

Processos formativos em cinema e audiovisual

PROCESSO CRIATIVO EM TRUE DETECTIVE E NO PERSONAGEM RUSTIN COHLE¹

Pedro Henrique de Lima Macêdo²

Joanise Levy (orientadora)³

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: A presente comunicação versa sobre a investigação do processo criativo adotado por Nic Pizzolatto para criar a série de TV *True Detective* e o personagem Rustin Cohle. A partir do conceito de transtextualidade, estudar-se-á a transposição de elementos extraídos diretamente de variadas obras para a elaboração do roteiro da série, fazendo referência ou sendo adaptados para o contexto do seu enredo.

Palavras-chave: Processo criativo; Criação de personagem; Roteiro; Transtextualidade; True Detective.

Resumo expandido: Esta comunicação apresenta parte da pesquisa de conclusão do curso, ora em andamento, realizada no âmbito da graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. Propomos estudar o processo de criação por trás do personagem Rustin Cohle, presente na primeira temporada da série de TV *True Detective*, criada pelo *showrunner* e único roteirista da série, Nic Pizzolatto, para a Home Box Office (HBO).

Personagem principal da primeira temporada (ainda a mais aclamada entre crítica e público), Rustin Cohle é uma espécie de conjunto de peças retiradas de diversas outras obras fictícias e não fictícias usadas como referência pelo *showrunner*. Tais obras também serviram a Pizzolatto como inspiração e, em diversos pontos, como base para a criação da trama e do arco de desenvolvimento de Cohle.

Três grandes questões norteiam a pesquisa em desenvolvimento: como Rustin Cohle foi criado e de que forma ele se apresenta ao espectador, ou seja, o arco dramático do personagem; qual é a relação entre personagem e *plot* dentro da narrativa; e de que forma seu arco dramático se desenvolve ao longo da série.

Acreditamos que compreender a forma que um personagem é criado, desde as primeiras ideias, rascunhos e inspirações de outras obras, até o momento em que é colocado na história a ser contada, possui relevante valor acadêmico, porém é tema

¹ Trabalho apresentado à 10ª SAU 2021 - Semana do Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás.

² Graduando do curso de Cinema e Audiovisual (UEG). E-mail: lima.pedromacedo@gmail.com

³ Doutora em Estudos Fílmicos e da Imagem (Universidade de Coimbra) e doutora em Literatura (UnB). Pesquisadora e professora no curso de Cinema e Audiovisual (UEG). E-mail: jolewy.ueg@gmail.com

Processos formativos em cinema e audiovisual

ainda pouco explorado. Diante disso, nosso objetivo é demonstrar aos roteiristas, com ênfase naqueles que ainda estão em formação, que a ampliação do escopo de referências, sejam literárias, audiovisuais, musicais, dramáticas e, até mesmo, vindas da fotografia e das artes plásticas, são de igual importância ao aprendizado e domínio das técnicas de escrita.

Nic Pizzolatto criou a trama e um dos seus personagens principais a partir de recortes extraídos de diversas obras fictícias e não fictícias da literatura, com alguns deles sendo adaptados para o contexto histórico e espacial da série, ou simplesmente inseridos diretamente como características fundamentais de ambos. É possível notar diversas frases e conceitos de *The conspiracy against the human race*, ensaio filosófico do escritor Thomas Ligotti (2010), para compor boa parte das falas e convicções de Rustin Cohle. *O Rei de Amarelo*, de Robert W. Chambers (2014), e o conto *Um Habitante de Carcosa*, escrito por Ambrose Bierce (2014), são outras obras das quais Pizzolatto utiliza não só como inspiração para a construção do enredo, como também adapta certos elementos presentes nessas obras para a série. O assassino ser conhecido como Rei de Amarelo e seu antro labiríntico para rituais e crimes ser chamado de Carcosa são exemplos disso.

A metodologia consiste em identificar os elementos extraídos das obras de referência e transpostas para a série, a partir do conceito de transtextualidade apresentado por Genette (2010) que, de modo geral, afirma que todo texto parte de outro. Filmes-ensaio sobre a série e sobre Rustin Cohle, críticas e entrevistas de Pizzolatto também serão de grande ajuda para compreender o processo de criação adotado pelo roteirista antes de chegar ao roteiro final da série.

Também recorreremos à obra *Introdução à Teoria do Cinema*, de Robert Stam (2003), que apresenta o conceito bakhtiniano de heteroglossia, qual seja “uma noção que procura dar conta da competição entre as linguagens e os discursos operantes no interior tanto do ‘texto’ como do ‘contexto’” (STAM, 2003). Observar-se-á, portanto, o contexto desses elementos extraídos de obras literárias e sua função narrativa e estética dentro da série.

Depois disso, a tarefa é a de analisar a construção da série e do personagem e identificar a interrelação entre ambos, definindo quando e onde a narrativa se torna *character-driven* e quando e onde se mostra *plot-driven*. Tal análise levará em consideração o trabalho já supracitado de listagem e interpretação das partes

Processos formativos em cinema e audiovisual

evidentemente transtextuais presentes na série, com o intuito de abranger o impacto de tais elementos na composição da trama e do personagem.

Por último, será estudado o processo criativo de Nic Pizzolatto para chegar ao roteiro final de *True Detective*, partindo do conceito de *Screen Idea*, proposto por Ian Macdonald (2013), que leva em consideração as muitas etapas do processo criativo da obra audiovisual antes que ela exista na tela.

Referências Bibliográficas

BIERCE, Ambrose. **Um habitante de Carcosa**: San Francisco News Letter, 25 de dezembro de 1886. Disponível em <<https://www.riesenberg.com/2014/09/um-habitante-de-carcosa-ambrose-bierce.html?m=0>> Acesso em 22 set. 2020.

CHAMBERS, Robert William. **O Rei de Amarelo**: Rio de Janeiro, Intrínseca, 2014.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestos, a literatura de segunda mão**: Belo Horizonte, Edições Viva Voz, 2010.

LIGOTTI, Thomas. **The Conspiracy Against The Human Race**: New York, Hippocampus Press, 2010.

MACDONALD, Ian W. **Screenwriting Poetics and the Screen Idea**: Londres: Palgrave Macmillan, 2013.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do Cinema**: Campinas, SP: Papirus, 2003.